

Cristalino Meeting Notes

Act of the meeting of partners of Cristalino Energia Ltda, carried out on 25/05/2002 in the city of Manoel Ribas, state of Paraná, Brazil.

With the attendance of:

Antonio Camilo

Antonio Carlos Calleya

Antonio Marcos Iastrenski

Alberto de Andrade Pinto

Marcos began the meeting reporting that the company Cristalino had already been constituted, with the registration at the Commercial Board and the Brazilian Federal Taxpayer Registry (CNPJ), and from now on several decisions and attitudes should be taken to speed up the Cristalino Project. One of these actions is the start-up of environmental permits. Alberto commented that the hydropower inventory studies were already approved by the national Energy Agency, ANEEL, and published on May 05, 2002. The next step should be to develop the basic project, which will demand more financial resources.

Marcos explained that, as seen in a newspaper report, Small Hydroelectric Plant projects, by using clean, renewable energy (like Cristalino SHP project), are eligible to the Kyoto Protocol's Clean Development Mechanism – CDM. He said that the project will contribute to social and environmental development, since it will reduce the emission of pollutant gases to the atmosphere, thus reducing the greenhouse effect in the planet. According to him, besides social/environmental benefits by reducing pollution, the project will generate financial revenue through the commercialization of carbon credits earned by the project. Marcos suggested that the pollution reduction is estimated in about 900 to 1,200 tons/month. Antonio Camilo asked whether somebody would buy those credits and Alberto stressed that developed countries need to buy such credits in order to comply with targets under the Kyoto Protocol. Alberto said he would further search for carbon credit values and specialized companies in the sector. It was clarified that this additional revenue from the credits would compensate difficulties to be faced because of an inadequate politics on permissions from the State Government, and would allow for generating a favorable financial condition in the future, counterbalancing financial problems and additional costs generated by the current difficulty on cash flow.

Calleya said that, if necessary, he can be in charge of registering the requests of environmental permits at the IAP in Ivaiporã by the next week. The meeting was finished with the following delegation of tasks 'for the next days': Alberto will be in charge of starting up the basic project; Antonio Camilo and Antonio Carlos Calleya will be in charge of the environmental permits from negotiation of the lands through tenancy or purchase of them; Marcos will search for more concrete data on the Clean Development Mechanism and carbon credits. Not having anything else to deal about the meeting herein, the present act was written and signed by all participants:

Antonio Marcos Iastrenski

Antonio Camilo

Antonio Carlos Calleya

Alberto de Andrade Pinto

Act of the meeting of partners of Cristalino Energia Ltda, carried out on 31/03/2003 in the city of Cascavel, state of Paraná, Brazil.

With the attendance of:

Antonio Camilo
Antonio Carlos Calleya
Antonio Marcos Iastrenski
Alberto de Andrade Pinto
Nedson Ananias Zevenez
Jonathan Mafra Tambosi
Cíntia Maria Zandavalli
Maycon Anderson Silva Zandavalli
Walter Camargo

After the meeting began in the city of Cascavel, Marcos and Alberto presented the following new partners of Cristalino Energia: Jonathan Mafra Tambosi, Cintia Maria Zandavalli and Maycon Anderson Silva Zandavalli, all from the city of Cascavel. They will enter the company on this date, with the amount of 50% of the quotas accounting for the initial financial subsidy to the startup of the Cristalino project. Accountant Walter presented the contract alteration that formalizes the admittance of the new partners into the company. Walter asked the signatures upon the first contractual alteration, which will be protocolized at the Commercial Board in Ponta Grossa, where processes are carried out faster. Jonathan said that Cristalino Energia is eligible to the Clean Development Mechanism of the Kyoto Protocol, so it would be interesting to approve the carbon sequestration sales project, getting financial resources to start up the project. Marcos pleaded that, in the last meeting, he was charged of requesting the proposals of specialized companies, but nobody replied to the several calls he made. Because of other professional tasks, Marcos postponed the calls. He told that he knew one company called Lumina Energia and would make a new call to request a formal proposal. However, due the financial situation of the project, only a risk contract proposal would be feasible, without disbursement of the partners. All agreed that sale of carbon credits would encourage the start-up of the project through resources entering the company, as the resources from the BRDE loan would only be released after subsidy of own resources under a proportion of 20% for own resources and 80% for the bank's. Camilo said that the new state government is totally against the installation of small hydro plants and would make difficult the issuance of environmental permits. It was agreed that Marcos, Alberto and Jonathan would set up a meeting with the Paraná's Environmental Institute in order to consider the installation license necessary to start up the project. Not having anything else to deal about the meeting herein, the present act was written and signed by all participants

Antonio Camilo
Antonio Carlos Calleya
Antonio Marcos Iastrenski
Alberto de Andrade Pinto
Nedson Ananias Zevenez
Jonathan Mafra Tambosi
Cíntia Maria Zandavalli
Maycon Anderson Silva Zandavalli
Walter Camargo

Ata da reunião do sócios da Cristalino Energia Ltda, realizada em 25/05/2002, na cidade de ~~de Marcel Riba, PR~~

Presença:

Antonio Camilo

Antonio Carlos Calleya

Antonio Marcos Iastrenski

Alberto de Andrade Pinto

Marcos, abriu a reunião informando que a constituição da empresa Cristalino já estava concretizada com o registro na Junta Comercial e no CNPJ, e que a partir de agora teriam que ser tomadas diversas decisões e atitudes visando a agilização do Projeto Cristalino. Entre as atitudes a serem tomadas a mais urgente é o início das licenças ambientais. Alberto comentou que os estudos do Inventário hidrelétrico já foram devidamente aprovados pela ANEEL, com publicação em data de 09/05/2002, e que o próximo passo será a elaboração do projeto básico, o que demandará maiores recursos financeiros. Marcos explicou aos demais que ficou sabendo através de uma reportagem em jornal, de que os projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas, que se utilizam de energia limpa e renovável (como é o caso da PCH Cristalino), se enquadram no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, através do protocolo de Quioto, e que o projeto irá colaborar com o desenvolvimento sócio-ambiental, pois reduzirá a emissão de gases poluentes na atmosfera, diminuindo o efeito estufa no Planeta. Segundo ele além dos benefício sócio-ambientais que o projeto gerará, através da redução da poluição, poderá ter um retorno financeiro através da comercialização dos créditos de carbono obtidos pelo projeto. Afirmou que a estimativa de redução da poluição é 900 a 1200 toneladas/mês. Antonio Camilo perguntou se alguém compraria tais créditos e Alberto ressaltou que países desenvolvidos necessitam adquirir tais créditos para cumprir metas junto ao Protocolo de Quioto e que iria pesquisar futuramente valores dos créditos de carbono e empresas especializadas do setor. Ficou claro que esta receita adicional advinda dos créditos, compensaria as dificuldades a serem enfrentadas pela política de licenciamento inadequada, adotada pelo Governo Estadual e permitiria gerar uma condição financeira favorável no futuro, contrabalançando os problemas financeiros e custos adicionais gerados pela dificuldade presente de fluxo de caixa. Calleya disse que se preciso for, poderá se encarregar do protocolo dos pedidos de licenças ambientais no IAP, em Ivaiporã, ainda na semana que vem. Finalizando a reunião ficou definida a seguinte divisão de tarefas para os próximos dias: Alberto se encarregará do início do projeto básico; Antonio Camilo e Antonio Carlos Calleya se encarregarão das licenças ambientais e da negociação dos terrenos através do arrendamento ou compra dos mesmos; E Marcos se encarregará de pesquisar e trazer mais dados concretos, a respeito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e os créditos de carbono; Na mais havendo a tratar encerrou-se a presente reunião que e foi lavrada a presente ato que segue assinada por todos os presentes.

Antonio Marcos Iastrenski

Antonio Camilo

Antonio Carlos Calleya

Alberto de Andrade Pinto

Alberto de Andrade Pinto

Ata da reunião do sócios da Cristalino Energia Ltda, realizada em 31/03/2003, na cidade de Cascavel-PR.

Presença:

Antonio Camilo
 Antonio Carlos Calleya
 Antonio Marcos Iastrenski
 Alberto de Andrade Pinto
 Nedson Ananias Zevenez
 Jonathan Mafra Tambosi
 Cintia Maria Zandavalli
 Maycon Anderson Silva Zandavalli
 Walter Camargo

Iniciada a reunião na cidade de Cascavel, Marcos e Alberto apresentaram os novos sócios da Cristalino Energia, sendo eles: Jonathan Mafra Tambosi, Cintia Maria Zandavalli e Maycon Anderson Silva Zandavalli, todos residentes na cidade de Cascavel, sendo que os mesmos ingressarão na empresa nesta data, com a quantidade de 50% das quotas da empresa ficando responsáveis pelo aporte financeiro inicial para o início da obra do empreendimento Cristalino. Foi apresentado pelo Contador Walter a alteração contratual que formaliza a entrada dos novos sócios na empresa e o mesmo solicitou que fossem efetuadas as assinaturas na primeira alteração contratual e que a mesma será protocolada na Junta Comercial de Ponta Grossa os processos tramitam mais rápido. Jonathan comentou que a Cristalino Energia se enquadra no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, através do protocolo de Quioto, e que seria ótimo se conseguissem aprovação do projeto de venda do sequestro de carbono conseguindo recursos financeiros para início da obra. Marcos intercedeu dizendo que na reunião anterior ficou responsável pela solicitação de propostas de empresas especializadas no ramo, só que fez diversos contatos e não obteve resposta de nenhum deles e devido ao atarefamento profissional acabou deixando para uma etapa posterior. Marcos disse que conhecia uma empresa chamada Lumina Energia e que faria novo contato solicitando proposta formal da mesma, só que na situação financeira que o empreendimento se encontrava somente seria viável uma proposta com contrato de risco, sem desembolso alguns dos sócios. Todos concordaram que a venda do crédito de carbono poderia fomentar o início da obra, com a entrada de recursos financeiros no caixa da empresa, pois os recursos do empréstimo junto ao BRDE só seriam liberados após o aporte de recursos próprios na proporção de 20% para recursos próprios e 80% para recursos do banco. Camilo comentou que o novo governo estadual é totalmente contra a instalação de pequenas centrais hidrelétricas e que irá dificultar as licenças ambientais. Acabaram acertando que Marcos, Alberto e Jonathan iriam marcar reunião junto ao Instituto Ambiental do Paraná para tratar da licença de instalação necessária ao início da obra. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente reunião que e foi lavrada a presente ato que segue assinada por todos os presentes.

Antonio Marcos Iastrenski

Antonio Carlos Calleya

Antonio Camilo


Alberto de Andrade Pinto

Jonathan

Cintia

Maycon

A
 @




Nedson Ananias Zevenez



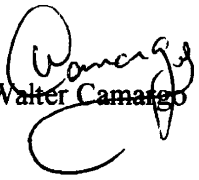
Jonathan Mafra Tambosi



Cintia Maria Zandavalli



Maycon Anderson Silva Zandavalli



Walter Camargo

